www.jornaldodiase.com.br
/jornaldodiase

Jornal do Dia

Aracaju, quarta-feira, 19 de junho de 2024 R$ 5,00 Ano XX / Nº 6.055

Operações policiais combatem o tráfico em municípios sergipanos

Ação resultou na apreensão de mais de 5kg de drogas nesta terça-feira e na prisão de cinco acusados; combate ao tráfico de drogas é uma das operações mais rotineiras das polícias

Pág. 5

Divulgação/SSP

DROGAs APREENDIDAs EM PROPRIÁ

Divulgação/SSP

OS POLICIAIS FAZEM A REVISTA DOS FOLIÕES NAS ENTRADAS DO ARRAIÁ DO POVO, NA ATALAIA, E APREENDE ITENS PROIBIDOS

Revistas da PM apreendem itens proibidos

Pág. 8

MPF

Mapeamento de casas de terreiro de SE é tema de reunião

Pág. 8

Divulgação/SSP

MAIS DE 80 PESSOAS REPRESENTANDO POVOS DE TERREIRO COMPARECERAM

NO SÃO JOÃO

Aumento da frota e vendas antecipadas de passagens

Pág. 5

ENTREVISTA

Lula critica BC por permitir interferências de políticos

Pág. 9

EDITORIAL

Juros nas alturas, sobre atuação do Banco Central

Pág. 2

Tempo

Quarta-feira (18/06)

:: Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada; temperatura máxima 90%, mínima 50%; umidade máxima 90%, mínima 50%; ventos fracos/moderados, direção SE-E. (Fonte: Inmet)

EDITORIAL

Juros nas alturas

> “
> Para o presidente, juros altos não condizem com o contexto de baixa inflação

A autonomia do Banco Central, notável na resistência do Comitê de Política Monetária a uma redução drástica da taxa básica de juros, é uma pedra no sapato do presidente Lula. Sem alternativa, além de apelar ao bom senso dos magnatas, o presidente conta as horas para indicar o substituto de Campos Neto. E esperneia.

É certo que a taxa básica de juros praticada no Brasil é exorbitante. As declarações de Lula a respeito da filiação ideológica de Campos Neto, no entanto, mais produzem ruídos do que apontam soluções.

Atento à necessidade atrair investimentos estrangeiros, Lula argumenta que não há nenhuma explicação que justifique a taxa de juros atual. E, neste particular, está coberto de razão. Mas erra feio ao antecipar o debate eleitoral à presidência da República, atrelando as decisões do BC a interesses partidários.

Para o presidente, juros altos não condizem com o contexto de baixa inflação, promovidos por um Banco Central que deveria ser autônomo, mas sofre interferências políticas da oposição. Goste ou não das decisões tomadas pelo Copom, entretanto, Lula terá de se conformar, igual a todos os brasileiros.

Um lamento pelo empobrecimento da ética política

*** Wilson Pedroso**

Os recentes embates, físicos e verbais, entre parlamentares nas dependências da Câmara Federal nos mostram muito sobre o que a política não deve ser. Sou do tempo em que as discussões político-partidárias eram sinônimo de enfrentamento com queda de braços exclusivamente no campo das ideias.

As batalhas de antes, puramente ideológicas, eram importantes e saudáveis para o fortalecimento do país. Tenho a opinião de que situação e oposição devem se enfrentar sempre, mas apenas por meio dos debates, de forma que as discussões possam resultar em melhores políticas públicas, em favor da população, e em uma democracia mais sólida.

Mas, muitas vezes, não é isso o que temos presenciado no Brasil. O discurso de ódio e a polarização raivosa estão extrapolando limites e nos guiando por um caminho perigoso, em que insultos e agressões começam a ser cada vez mais comuns.

É por esse motivo que assisto com verdadeiros constrangimentos às cenas que mostraram deputados federais partindo para o confronto em Brasília. O mais recente tumulto, que ironicamente ocorreu durante sessão da Comissão de Ética da Câmara, contou com variados xingamentos, empurra-empurra e até ameaças de briga fora do Congresso.

Para colocar fim ao episódio, a segurança da Casa teve de agir e pelo menos um dos envolvidos precisou de escolta.

Tão lamentável quanto as cenas de desrespeito protagonizadas pelos parlamentares, dentro de uma das casas mais importantes do Poder Legislativo, é o fato de o confronto ter sido gravado por diversas pessoas presentes. Em meio ao clima de tensão, assessores tiveram a frieza de ligar as câmeras de seus celulares e fazer as filmagens que viralizaram nas redes sociais, em grupos de aplicativos de conversas e na imprensa.

Ou seja, nos dias atuais, há quem esteja mais preocupado com a exposição midiática e com as curtidas nas redes sociais do que com os valores éticos que o exercício dos cargos eletivos exige. É um processo vergonhoso de empobrecimento da política nacional, em razão da necessidade de "lacração", como diz a gíria do ambiente virtual.

O grande problema é que o caso não é isolado, sendo que situações de semelhante desmoralização não são raras na Câmara. Mas a enorme repercussão negativa em torno do último ocorrido exigiu reação do presidente Arthur Lira. Certamente, ele se viu pressionado pelas manchetes sobre "baixaria" na Casa, somadas ao fato de que as pesquisas de opinião têm mostrado má aprovação do Congresso junto à opinião pública.

Diante do clima insustentável, no início desta semana, Lira apresentou um projeto de resolução que muda o regimento interno da Casa e autoriza a Mesa Diretora a aplicar punições aos deputados que vierem a incorrer em atos de flagrante quebra do decoro parlamentar. A proposta tramitou em regime de urgência, que dispensa a análise das comissões e permite que o texto siga direto para a votação em plenário, o que aconteceu já no dia seguinte.

O projeto sofreu com algumas modificações, permitindo à Mesa Diretora apenas o encaminhamento de proposta de suspensão dos mandatos ao Conselho de Ética, a quem caberá a decisão. A análise do pedido deve ser feita no prazo de 72 horas e o afastamento poderá ser de até seis meses. A proposta foi aprovada, por 400 votos favoráveis e 29 contrários, mas gerou polêmica e diversos deputados, tanto de direita quanto de esquerda, fizeram protestos acalorados.

O projeto aprovado não mudou as condutas classificadas como quebra de decoro, mas apertou o cerco aos brigões com punições mais radicais. Os parlamentares que votaram contra temem que seus mandatos, conquistados a partir do voto popular, de repente, fiquem nas mãos dos integrantes da Mesa Diretora e do Conselho de Ética. E eles estão certos, essa não pode ser uma ferramenta de ameaça ou de uso político do regimento. Mas o fato é que Lira precisava dar uma resposta aos brasileiros e colocar freio às confusões dentro da Casa que preside.

É triste que o Brasil tenha chegado a tal ponto. Esta é a nova política? Lamento.

Torço para que a nova redação do regimento, mais rígida e punitiva contra as agressões físicas e verbais, surta efeito. Tenho esperança ainda de que as condutas com exageradas reações jamais sejam normalizas e que os eleitores nunca deixem de se indignar. Apenas eles podem exigir da classe política o respeito que o país merece.

**Wilson Pedroso é consultor eleitoral e analista político com MBA nas áreas de Gestão e Marketing*

O bom jeitinho brasileiro

*** Gregório José**

Ah, o choque cultural, essa maravilhosa salada mista de hábitos e manias! Imagine só: um brasileiro, um italiano e um inglês entram num bar e… cada um acha que o outro veio de outro planeta. Mas relaxa, pega uma cadeira e vem dar risada – e quem sabe até refletir – sobre as excentricidades que fazem do Brasil esse lugar tão peculiarmente encantador para os estrangeiros.

Vamos começar com o banho. Aqui no Brasil, tomar banho é um hobby nacional, praticado com a mesma frequência que respiramos. Nosso clima tropical é a desculpa perfeita para um mergulho refrescante a qualquer hora. Temos até a "tríade do banho tropical": um pela manhã, outro pós-feijoada e mais um pra garantir bons sonhos. Já os europeus do norte, que vivem entre o "congela cérebro" e o "derrete alma", veem o banho diário como um esporte radical. Para eles, é uma aventura aquática a cada dois ou três dias, se tanto!

E a pizza? No Brasil, a pizza é tratada com a reverência de uma obra-prima. Usamos garfo e faca com a precisão de um cirurgião, e não economizamos nos condimentos – ketchup, mostarda, maionese e um fio de azeite pra finalizar. Na Itália, comer pizza é um ato de liberdade – sem talheres, só com as mãos, como se fosse um prolongamento dos dedos. Lá, cada mordida é uma celebração da tradição, sem frescura alguma.

Quanto ao tempo, no Brasil, o relógio é mais um acessório de estilo do que um ditador de pontualidade. Atrasamos com charme e justificamos com um sorriso: "Ah, o trânsito…". Chegar meia hora depois do combinado é quase um elogio: significa que fizemos um esforço hercúleo para aparecer! Os estrangeiros, essas criaturas lendárias que vivem pelo relógio, nos olham como se falássemos em código Morse. Para eles, pontualidade é quase uma questão de honra.

No banheiro, o brasileiro mostra seu respeito pelo sistema de encanamento com um cesto de lixo ao lado do vaso. O papel higiênico não vai direto pro ralo; ele tem um destino mais digno: o lixinho. Para os estrangeiros, isso é um conceito tão antigo quanto a roda, mas para nós, é uma questão de civilidade.

Falando em férias, o Brasil é quase um conto de fadas. Temos 30 dias mágicos para descansar e uma enxurrada de feriados que deixam os estrangeiros boquiabertos. Em muitos lugares, feriado é uma lenda urbana e 30 dias de descanso é coisa de filme de ficção.

E os nomes? No Brasil, a informalidade reina. Todo mundo é João, Maria, José – do CEO ao entregador de pizza. Chamamos todos pelo primeiro nome, com uma intimidade que faria um britânico corar. Para eles, é "Sr. Smith" ou "Sra. Johnson", a não ser que você seja um velho amigo de copo.

E a cerveja? No Brasil, ela é gelada como o coração de um ex. Nos países frios, a cerveja é servida à temperatura ambiente, como um caldo reconfortante. Aqui, acreditamos que a cerveja deve ser tão fria que congela até as preocupações.

E as despedidas? No Brasil, é um festival de abraços e beijos, mesmo com quem acabamos de conhecer. Para os estrangeiros, isso é como um ataque surpresa de afeto. Eles preferem um aceno discreto ou um aperto de mãos formal.

Essas diferenças culturais são os temperos da vida, tornando cada encontro uma experiência única e muitas vezes cômica. No fim das contas, é isso que faz o mundo um lugar tão interessante e cheio de histórias para contar. E talvez a maior lição seja: somos todos diferentes, mas no fundo, estamos tentando descobrir como navegar nessa bagunça chamada vida. E quando não conseguimos, pelo menos temos boas histórias para compartilhar e dar boas risadas.

** Gregório José, Jornalista/Radialista/Filósofo*

Tribuna

DA REDAÇÃO redacao@jornaldodiase.com.br

Partidos vão gastar R$ 4,9 bilhões nas eleições deste ano


Divulgação

Os partidos que vão disputar as eleições municipais de outubro vão receber R$ 4,9 bilhões do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) para realização da campanha eleitoral. O valor foi divulgado nessa segunda-feira (17) pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), órgão responsável pela organização do pleito.

O partido que vai receber a maior fatia do total do fundo será o PL. A legenda poderá dividir R$ 886,8 milhões entre seus candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. Em segundo lugar, está o PT, que receberá R$ 619,8 milhões.

Em seguida, aparecem o União (R$ 536,5 milhões); PSD (R$ 420,9 milhões); PP (417,2 milhões); MDB (R$ 404,6 milhões) e Republicanos (R$ 343,9 milhões).

O Agir, DC, PCB, PCO, PSTU e UP ficarão com os menores recursos e poderão gastar em torno de R$ 3 milhões nas suas campanhas.

O repasse dos recursos está previsto na Lei das Eleições e leva em conta a divisão igualitária entre todos os partidos registrados no TSE, que levam 2% do total, mais 35% em relação aos votos obtidos na Câmara dos Deputados, mais 48% conforme o tamanho da bancada na Câmara (fusões e incorporações), além da cota de 15% pela bancada no Senado.

O Fundo Eleitoral é repassado aos partidos em anos de eleições. O repasse foi criado pelo Congresso em 2017 após a decisão do Supremo, que, em 2015, proibiu o financiamento das campanhas por empresas privadas. Além do Fundo Eleitoral, os partidos também contam com o Fundo Partidário, que é distribuído anualmente para manutenção das atividades administrativas.

Para receber os recursos, cada partido precisa definir critérios de distribuição às candidatas e aos candidatos, de acordo com a lei, respeitando, por exemplo, a cota por gênero e raça. O plano deve ser homologado pelo TSE.

O papel do TSE é dar racionalidade e transparência aos critérios de distribuição (Lei nº 9.504/1997, artigo 16-C) definidos pelos congressistas. Ao final do pleito, os partidos deverão apresentar a prestação de contas detalhada, que será examinada e votada pelo plenário do Tribunal.

Condenação

Os membros do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) decidiram, por maioria de votos, rejeitar as preliminares e, por unanimidade, manter a sentença condenatória proferida pelo juiz da 5ª Zona Eleitoral (Malhada dos Bois/SE) que condenou o pré-candidato ao cargo de prefeito José Fábio Nunes Lima, conhecido por Fabinho, ao pagamento de multa de 53.205.

Pesquisa

José Fábio Nunes Lima divulgou em suas redes sociais uma pesquisa eleitoral na qual aparece em vantagem, porém, a pesquisa não estava registrada perante a Justiça Eleitoral. A legislação eleitoral determina que pesquisas de opinião pública, relativas às Eleições ou a candidatos, para conhecimento público, devem estar registradas, previamente.

Emissora

O TRE-SE, decidiu, também por maioria de votos, dar parcial provimento a sentença condenatória, emitida pelo juiz da 24ª Zona Eleitoral, que condenou a Rádio Educadora de Frei Paulo LTDA ao pagamento de multa.

Procedente

A decisão recorrida julgou procedente as denúncias por entender que houve claro tratamento privilegiado à candidata Ducelina Modesto de Oliveira em detrimento do candidato Anderson de Menezes (durante as eleições de 2020).

Hospital

A deputada Linda Brasil (PSOL) repercutiu ontem denuncia feita por representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Área da Saúde de Sergipe (Sintasa) sobre a superlotação no Hospital Regional de Estância. Para a parlamentar, a situação verificada reflete um problema recorrente em diversas unidades de saúde do estado.

Convocação

A parlamentar ressaltou na tribuna da Assembleia Legislativa que, a última convocação de novos profissionais do Processo Seletivo Simplificado (PSS) ocorreu no início do ano. "Com quase seis meses sem novas contratações, a falta de pessoal tem agravado a sobrecarga dos trabalhadores", reclamou.

Sem pessoal

Segundo a deputada, em setores cruciais como a pediatria e a pediatria cirúrgica," há dias em que apenas dois profissionais são responsáveis por cuidar de 12 pacientes, uma situação que revela uma falta de condições de serviço para os trabalhadores".

Nas redes

Do prefeito Edvaldo Nogueira nas redes sociais: "Sempre muito gratificante encontrar o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, meu vice-presidente na Frente Nacional de Prefeitos. Fiz questão de acompanhar a sua participação na Cúpula dos Prefeitos do Urban 20, na plenária sobre o enfrentamento à pobreza e à fome".

Com Aldo

E completou: "Também reencontrei o meu amigo de muitas décadas, Aldo Rebelo, secretário municipal de Relações Internacionais de São Paulo. Ricardo e Aldo são grandes homens público do nosso país e têm desenvolvido um trabalho bastante competente na capital paulista".

Bancários

O Comando Nacional dos Bancários entregou oficialmente a minuta de reivindicações da categoria à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). O ato aconteceu nessa terça-feira (18) e marcou lançamento Campanha Nacional dos Bancários 2024 e o início das negociações. Os bancários buscam a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Sergipe

O presidente do Sindicato dos Bancários de Sergipe (SEEB/SE), Adilson Azevedo é membro do Comando Nacional e participou da entrega da minuta.

Forró Caju

A Prefeitura de Aracaju apresenta nesta quinta-feira (20), às 7 horas, o Plano Operacional do Forró Caju 2024, que acontece no auditório do Centro Administrativo Prefeito Aloísio Campos. O prefeito Edvaldo Nogueira estará presente.

Nas ruas

A deputada federal e pré-candidata a prefeita de Aracaju, Yandra Moura, conversou, nesta segunda-feira (17), com os moradores do bairro Porto Dantas, com o projeto 'Novos Caminhos para Aracaju', buscando entender ainda mais as necessidades do povo aracajuano.

Voz

Segundo Yandra, "através desse projeto a gente permite que a população tenha voz para mostrar os problemas dos bairros, destacando quais devem ser as prioridades da nossa futura gestão que contará com um Plano de Governo desenvolvido nas comunidades da capital sergipana".

Serviços

A deputada explicou sobre as propostas que englobam o seu Plano, destacando a necessidade de ampliação dos serviços oferecidos pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), conhecidas popularmente como postos de saúde, uma meta dela para melhorar a saúde do município.

Carlos Britto

O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF), Carlos Ayres Britto, será o responsável pela abertura do Encontro Nacional de Corregedorias, Controles Internos e Ouvidorias dos Tribunais de Contas (Encco-2024) que está sendo realizado em Aracaju, entre os dias 18 e 20 de junho.

Agrese

Candidatos que têm direito à isenção da taxa de inscrição para o concurso público da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Agrese) têm até esta quarta-feira, 19, para fazer a solicitação. O certame, cujo edital foi publicado no dia 7 de junho, oferta seis vagas: uma para o cargo de analista administrativo e financeiro; e cinco para o cargo de analista de regulação.

Como fazer

De acordo com o edital, podem ficar isentas as pessoas que estão desempregadas, doadores de sangue ou medula óssea, além das mulheres doadoras de leite materno. Para solicitar a isenção do pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá acessar o site do Instituto Brasileiro de Gestão e Pesquisa (IBGB) e seguir as orientações descritas no edital.

Agência Senado


Direito das mulheres

O senador Rogério Carvalho (PT/SE) comemorou a sanção do Projeto de Lei 501/2019 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ocorrida na última segunda-feira, (17), indicando mais um avanço significativo na proteção e defesa dos direitos das mulheres no Brasil, fortalecendo o combate à violência de gênero.

O PL em questão estabelece um plano de metas integrado para enfrentar a violência doméstica, promovendo a articulação entre a União, estados e municípios, assegurando que as ações de enfrentamento sejam implementadas de maneira coordenada e eficaz em todas as esferas governamentais.

Entre as principais inovações trazidas pelo projeto, destacam-se a criação da Rede Estadual de Enfrentamento à Violência contra a Mulher e da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência. Carvalho destacou a importância dessas redes, que serão compostas por órgãos de segurança, saúde, justiça, assistência social, educação e direitos humanos, além de representantes da sociedade civil. "Essas redes garantirão um atendimento mais completo e eficiente às vítimas de violência", afirmou o senador.

"A nova lei também impõe uma obrigação para estados, municípios e o Distrito Federal de apresentarem regularmente suas propostas de combate à violência contra a mulher, sob pena de perderem acesso a recursos relacionados à segurança pública e aos direitos humanos. Essa medida visa assegurar que todas as regiões do país estejam ativamente engajadas na implementação de políticas eficazes de proteção às mulheres", acrescentou.

Há diferenças entre Haddad e o financismo?

A obsessão do Ministro da Fazenda com o cumprimento de metas de superávit primário deveriam ser a vergonha alheia de um governo do Partido dos Trabalhadores

*** Paulo Kliass**

A cada dia que passa reduzem-se as diferenças que eventualmente tenham existido em um passado distante entre o projeto estratégico da nata do financismo para o Brasil e as propostas do Ministro da Fazenda para resolver as questões que ele considera mais relevantes no campo da economia. Essa novela é longa e pode ter tido um ponto de virada importante no momento em que o Presidente recém eleito, ainda em 2022, anunciou no dia 9 de dezembro o seu preferido para o comando da economia em seu terceiro mandato.

A partir daquele instante tem início uma caminhada "solo" de Haddad, que sentiu contar com bastante autonomia para apontar um rumo em sentido contrário a quase tudo aquilo que o candidato vencedor do pleito prometera ao longo de sua campanha. Lembremos que Lula havia dito que pretendia realizar 40 anos em 4, inspirado no mote do ex Presidente Juscelino Kubitschek, que falava em fazer 50 anos em 5. Vale lembrar que, na década de 1950, o mandato presidencial era de um quinquênio. Por outro lado, Lula prometera fazer mais e melhor do que ele mesmo havia realizado durante os seus dois primeiros mandatos, entre 2003 e 2010.

Ora, bastariam apenas esses dois desejos, partindo daquele que subiria a rampa do Palácio do Planalto em 1 de janeiro, para se perceber que seria necessário levar em frente um programa de governo e uma estratégia de política econômica que significassem mudança. Na verdade, tratava-se de apontar para um novo padrão, uma virada significativa em relação ao liberalismo austericida que havia caracterizado os 6 anos do desastre perpetrado durante os mandatos de Temer e de Bolsonaro. Além de terem sido verbalizadas por Lula durante vários momentos ao longo da campanha, estas duas indicações faziam todo sentido do ponto de vista da retomada de um projeto de desenvolvimento social e econômico, cumprindo com as necessidades da grande maioria da população e também atendendo aos interesses dos setores ligados à economia real e produtiva. Só que não se empolgava muito com tal possibilidade, era a nata do financismo em nossas terras.

Pouca coisa além da austeridade - *Dentre tantos aspectos que compõem o cardápio de instrumentos de política econômica, para o cumprimento de tais metas de governo ganham destaque a política fiscal e a política monetária. Reconstruir tudo aquilo que havia sido destruído em termos de instituições públicas e de suas capacidades estatais implicaria um programa de retomada de investimentos púbicos e de elevação dos níveis de despesas orçamentárias bastante expressivos. Isso significaria romper com a lógica da austeridade fiscal imposta pelo teto de gastos, ou seja, por meio da revogação pura e simples da Emenda Constitucional 95, tal como também prometido por Lula.*

Do ponto de vista da política monetária, seria urgente também um redirecionamento do patamar da taxa oficial de juros. Ocorre que a lei complementar 179, cuja aprovação pelo Congresso Nacional em 2021 foi entusiasticamente apoiada por Bolsonaro e Paulo Guedes, estabeleceu uma quase independência ao Banco Central (BC). Os membros da diretoria do órgão passaram a contar com mandato fixo e Lula começa seu terceiro quadriênio tendo 9 bolsonaristas à frente do BC, liderados pelo Presidente Roberto Campos Neto. Como estes dirigentes são os próprios integrantes do Comitê de Política Monetária (COPOM), tem início uma estratégia de boicote a uma possível alteração dos rumos da economia sob Lula. A SELIC permaneceu na estratosfera de 13,75% anuais durante 10 meses e só depois sofreu um lento processo de redução cosmética e milimétrica.

Ora, frente a esse quadro complexo, como se comportou o então novo Ministro da Fazenda? Para surpresa de todos que apostavam na mudança, ele simplesmente adotou o discurso dos setores mais retrógrados da ortodoxia neoliberal, assumindo como sua meta prioritária a continuidade da austeridade nas contas públicas. Uma loucura! Assim, conseguiu convencer seu chefe a respeito da importância de se colocar um Novo Arcabouço Fiscal no lugar no teto de gastos. Dessa forma, as diretrizes do novo modelo de austericídio passaram a fazer parte da Lei Complementar 200 e não mais de dispositivo constitucional. Haddad negociou os termos do projeto apenas com Roberto Campos Neto e com meia dúzia de presidentes de bancos e instituições financeiras privadas. A proposição manteve o foco no resultado a partir da lógica das contas primárias, excluindo do cálculo qualquer tipo de controle sobre as despesas financeiras. Por outro lado, se mantém a prioridade na busca de resultados fiscais por meio da compressão das despesas em relação ao crescimento das receitas. Nada poderia agradar mais à nata do financismo.

Política fiscal sequestrada pelo arcabouço - *Na sequência, Haddad mantém uma relação de condescendência civilizada com relação ao arrocho monetário perpetrado pelo COPOM. Além disso, toda a expectativa criada com a entrada dos novos diretores do BC indicados por ele a Lula caíram na mais completa frustração. Pouco a pouco chegou-se ao quadro dos quatro membros mais recentes, atualmente integrando a diretoria. No entanto, em todas as reuniões do COPOM, a chamada "bancada do Haddad" votou com as propostas irrelevantes do presidente do órgão. Apenas na última, indicaram uma diferença microscópica de 0,25% no ritmo de redução da SELIC. Mas o fato é que acomodaram com a manutenção da segunda maior taxa real de juros do mundo. Assim, é de se indagar o que vai ocorrer, de fato, a partir do início do ano que vem, quando finalmente Lula vai ter indicado a maioria dos diretores e o próximo presidente da autarquia.*

A obsessão do Ministro da Fazenda com o cumprimento de metas de superávit primário deveriam ser a vergonha alheia de um governo do Partido dos Trabalhadores. A conduta de Haddad deve fazer inveja a qualquer dirigente do financismo, tamanha é a sua disposição em impor tetos, estabelecer limites, cortar rubricas da área social e promover sobras para pagar juro da dívida pública. Não contente com a sua condução trágica do cotidiano das contas públicas na perspectiva do arrocho, ele avança em etapas estratégicas que nenhum ministro da direita ousou fazer. Ele anuncia a necessidade de retirar os pisos constitucionais de saúde e educação, além de propor a desvinculação dos benefícios da previdência social em relação ao valor do salário mínimo. Um desvario completo!

Ponte para o Futuro sob Haddad - *Ora, nestas condições não existe mesmo praticamente nenhuma diferença significativa entre a conduta de Haddad e o financismo. Na verdade, o atual ministro parece ter se inspirado no diagnóstico e nas sugestões do documento "Ponte para o Futuro", apresentado ainda em 2015 pela direção do PMDB, como tentativa de ampliar o apoio político do grande capital e do sistema financeiro para o projeto golpista de Michel Temer. O documento era uma carta de intenções do conservadorismo neoliberal e se transformou em plataforma de governo depois que o impeachment de Dilma foi aprovado pelo Congresso Nacional em 2016.*

O que se pode perceber é que Haddad busca se apresentar como uma linha de continuidade entre o processo de aprofundamento do neoliberalismo e da redução dos espaços do Estado do período anterior e o legado que eventualmente vai ser deixado pelo terceiro mandato de Lula. Com exceção da venda de empresas estatais, cujo processo realmente foi sustado pelo novo Presidente da República, o restante da agenda conservadora ainda segue em curso. No entanto, apesar de todo o esforço de praticar o bom mocismo, o Ministro da Fazenda segue sendo observado com alguma desconfiança por parte de setores das elites. No momento mais recente, a estratégia de buscar aumento de receitas para cumprir com o superávit primário tem gerado críticas de toda ordem partindo do empresariado.

Ocorre que todo o desgaste que ele tem provocado junto ao movimento social e aos setores progressistas por conta do austericídio cria dificuldades de apoio em tais circunstâncias. Afinal, a sua obstinação com cortes e a justificativa do arrocho a todo o custo gera impaciência junto ao movimento social. E quem sai em defesa de Haddad nesta hora? Ninguém mais, ninguém nem menos do que o alto comando da banca privada. Haddad vai se encontrar com representantes do financismo para angariar apoio, como ocorreu com as recentes declarações da Federação dos Bancos (FENABRAN), que afirma que o Ministro "conta com apoio institucional do setor bancário".

Lula precisa corrigir os rumos da economia *- Por outro lado, ideólogos importantes do capital financeiro também buscam preservar Haddad quando se lançam a criticar o governo Lula. Um caso emblemático é Armínio Fraga, que se aproximou do Ministro logo no início do governo e se mostrou entusiasta da agenda da austeridade. Em entrevista à época, ele dizia "vejo as medidas de Haddad com bons olhos. É o início de um trabalho difícil". E, de lá prá cá, o professor do Insper tem realmente realizado um grande esforço para continuar agradando aos representantes do financismo.*

Enquanto ele se sentir prestigiado por Lula nessa sua cruzada em prol do capital financeiro e da austeridade, nada vai detê-lo. Se o Presidente quiser mostrar ao País que existe alguma diferença entre a estratégia de seu terceiro mandato para economia e o projeto da banca privada ele vai precisar dar um freio de arrumação nesse atalho neoliberal que Haddad tem procurado abrir. No próximo dia 30 de junho completaremos um ano e meio do atual quadriênio. O tempo passa rápido e a impaciência da população não costuma perdoar o não cumprimento das expectativas geradas.

** Paulo Kliass é doutor em economia e membro da carreira de Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental do governo federal*

Jornal do Dia
Jornal do Dia Empresa Jornalística e Editora Ltda.
CNPJ - 07.216.175 / 0001-80
Rua Propriá, 182 Centro, Aracaju/SE
CEP 49010-020 - **Fone: (79) 3214-0177**

www.jornaldodiase.com.br :: redacao@jornaldodiase.com.br :: jornaldodia@jornaldodiase.com.br :: comercial@jornaldodiase.com.br

Elenilton Pereira
Diretor Geral
elenilton.diretorgeral@jornaldodiase.com.br

Gilvan Manoel
Editor Geral
gilvanmanoel@jornaldodiase.com.br

Operações policiais combatem o tráfico em municípios sergipanos

Divulgação/SSP



Drogas apreendidas pela polícia em Propriá

A Superintendência da Polícia Civil de flagrou no início da manhã de ontem uma operação nas cidades de Aracaju e Siriri com a missão de abordar e prender um casal suspeito de integrar uma organização criminosa, especializada em tráfico de entorpecentes. De acordo com a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP/SE), as três pessoas investigadas apresentam indícios de atuação em conjunto com traficantes na cidade de Propriá, região do Baixo São Francisco Sergipano, divisa com o estado de Alagoas. Além do trio, no decorrer da operação agentes da PC prendeu um casal em flagrante que estava em posse de substâncias semelhantes à cocaína e maconha.

Com o casal, foram encontrados, aproximadamente, 3kg de substância semelhante à cocaína, 1kg de substância semelhante à maconha, 2,5kg de substância química usada para misturar com cocaína, dois aparelhos celulares, caderno com anotações do tráfico e duas balanças de precisão. Responsável por coordenar as investigações, o delegado Regional de Propriá, Ruidiney Nunes revelou minutos após a conclusão das atividades operacionais que o trabalho de investigação foi iniciado neste ano de 2024 com base em denúncias anônimas. "Em posse de informações importantes representamos pelas buscas domiciliares e prisões dos suspeitos e fomos atendidos pelo Poder Judiciário. Esse trabalho de colaboração anônima é fundamental para o combate ao tráfico", avaliou o delegado.

Esta foi a segunda operação contra o tráfico de entorpecentes desenvolvido pela SSP em menos de 10 horas. Na noite da última segunda-feira (17), por volta das 20h, uma mulher foi presa no bairro Coroa do Meio, zona Sul de Aracaju, com cerca de 20kg de maconha em tablets que estavam guardados em uma mala. Pela Polícia Militar foi oficializado que agentes lotados no Batalhão de Radiopatrulha receberam a informação de que uma residência teria recebido um carregamento de drogas. Ao se aproximar do local indicado, os policiais visualizaram um carro estacionado em frente à residência e uma mulher entregando uma sacola ao motorista. Ao perceber a presença da PM, o motorista fugiu.

Neste movimento a mulher presa derrubou a encomenda no chão e tentou despistar a atenção dos servidores da Segurança Pública. Ao verificarem a sacola, os agentes constataram ainda a existência de dois tabletes de cocaína. Em ambos os casos os envolvidos foram inicialmente encaminhados para a delegacia plantonista, juntamente com as drogas. Previsto no artigo 33 do Código Penal, este tipo de ato infracional cabe pena de reclusão entre 5 e 15 anos. Essa punição será aplicada, por exemplo, para quem preparar, produzir, vender, oferecer, ter em depósito, transportar, guardar, prescrever, ministrar, entregar a consumo ou fornecer drogas.

Tratamento de pessoas com espectro autista demora a começar

Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), sobretudo crianças e adolescentes diagnosticados com transtorno do espectro autista (TEA), estão sendo obrigados a aguardar por, em média, 300 dias, para receber tratamentos multidisciplinares. Entre os atendimentos especializados – definidos pelo Organização Mundial da Saúde (OMS) como essenciais –, estão os serviços de fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional e nutrição. Na tentativa de reverter este cenário, o Ministério Público de Sergipe (MPSE) decidiu por instaurar um procedimento administrativo e oficializar as secretarias de estado e municípios da Saúde para que todo o público alvo com autismo tenha acesso aos tratamentos no prazo máximo de até 90 dias.

No estado de Sergipe, estima-se que aproximadamente 1.300 pessoas seguem aguardando pelo convite para iniciar as sessões de acompanhamento especializado. Patrícia Euzébio, mãe de uma criança de 07 anos com autismo e fundadora do Grupo Família TEA, revelou que problema semelhante é vivenciado por planos de saúde da rede particular. "É triste receber a informação que mães e pais buscam por atendimento no SUS, mas também nos planos particulares, e a demora é sempre muito além de um ano. Eu sei dessa angústia porque passei por ela ao enfrentar dois anos de espera. É revoltante ter que enfrentar esse processo de insistência para que nossos direitos sejam respeitados", disse.

No decorrer desta terça-feira (18), foi celebrado o dia do Orgulho Autista. Questionada sobre a medida adotada pelo órgão estadual de fiscalização, a denunciante disse torcer para que o Poder Judiciário acolha as medidas adotadas por promotores de justiça e contribuam para solução imediata do problema. "Eu avalio como um avanço real se o MPE e a Justiça conseguirem mesmo impor que este prazo máximo [de 90 dias] seja respeitado. Eu esperei por dois anos na rede privada e tive que judicializar. Saiu agora a decisão final para que ela tenha atendimento, mas ainda assim a gente ainda enfrenta dificuldades", declarou. Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde informou trabalha na perspectiva de ampliar o quadro de profissionais capacitados para realizar os atendimentos.

"A secretaria já contratou um médico neuropediatra em maio e segue criando alternativas na implementação de estratégias para otimizar a captação de profissionais de reabilitação. Vale ressaltar que a SES está realizando levantamento sobre a quantidade de profissionais disponíveis no estado para, a curto prazo, atender aos pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e, a longo prazo, mediante concurso público, já autorizado pelo governador do estado. A SES reforça que segue em diálogo aberto com o Ministério Público para fortalecer ainda mais a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência em Sergipe", informou. Em sintonia com a resposta da SES, a prefeitura de Aracaju alegou que: "enfrenta dificuldade de encontrar profissionais especializados nesse tipo de cuidado no mercado de trabalho."

Aumento da frota e vendas antecipadas de passagens facilitarão deslocamento durante São João

Com a proximidade do São João, milhares de pessoas se preparam para viajar e aproveitar as tradicionais festas nos municípios do interior sergipano e na capital, já que 'Sergipe é o País do Forró'. A época festiva é conhecida por atrair um grande número de turistas e visitantes, o que resulta em uma maior demanda pelo transporte intermunicipal. E para atender a demanda dos usuários, bem como garantir que todos possam desfrutar dos eventos com comodidade e segurança, o Governo do Estado, por meio do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE) e da Diretoria Estadual de Transportes e Trânsito (Ditrans), disponibilizará, a partir das primeiras horas da tarde desta sexta-feira, 21, até a terça-feira, 25, a totalidade de 30 veículos da frota reserva, que fazem parte do transporte público intermunicipal de passageiros.

O número de veículos com destino aos 75 municípios sergipanos passará de 597 para 627 à disposição dos usuários do transporte, proporcionando atendimento eficiente à demanda e permitindo que a população usufrua dos serviços com tranquilidade. Vale ressaltar que todos os terminais rodoviários funcionarão normalmente, com 26 fiscais nos principais terminais do estado. Já a fiscalização volante será duplicada nas principais rodovias estaduais.

"Tradicionalmente esse é um período em que o fluxo de passageiros tem um acréscimo considerável, sobretudo, neste ano em que houve um aumento de festas juninas em alguns municípios. Por essa razão, disponibilizaremos 30 veículos extras, a partir da sexta-feira, 21, que estarão em circulação até a próxima terça-feira, dia 25, de modo que o número de veículos passará de 597 para 627. Além disso, autorizamos a antecipação da venda de passagens a partir desta quarta-feira, 193 , detalhou o diretor de Transporte e Trânsito (Ditrans) do DER/SE, Everton Menezes.

Segundo Everton, o objetivo é facilitar a mobilidade da população. "Com a quantidade de veículos extras, é possível oferecer mais opções de horários e aumentar a capacidade do transporte, proporcionando mais conforto a todos. Essa medida permite também que os passageiros garantam seus assentos com antecedência, evitando contratempos. É aconselhável que os interessados procurem os pontos de venda autorizados para adquirir as suas passagens", informou.

Passagens antecipadas - *Para evitar longas filas nos terminais nos dias de viagem, as vendas iniciam a partir das primeiras horas desta quarta-feira, 19, nos guichês das cooperativas de transportes no Terminal Rodoviário Governador Luiz Garcia, localizado no centro da cidade, e no Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite, situado na Avenida Tancredo Neves, principais pontos de partida dos veículos com destino ao interior sergipano. Informações sobre os horários de viagens: Coopertalse: 3211-2179, 3259-3029; Coopetaju: 3211-1335 e 3222-5767; Via Norte: 99825 0872.*

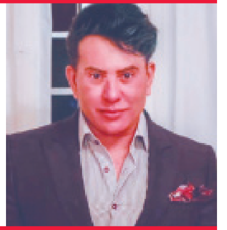
Vendas do comércio sergipano reduziram 2,2%, em abril

Análise realizada pelo Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista ampliado sergipano, em abril de 2024, assinalaram redução de 2,2%, em relação ao mês imediatamente anterior (março/2024), na série com ajuste sazonal (método que uniformiza os períodos de comparação). No comparativo com abril de 2023, observou-se acréscimo de 8,7%. Já no acumulado dos últimos doze meses, o crescimento registrado foi de 4,6%.

As vendas e a receita nominal do comércio varejista ampliado abrangem as atividades do varejo restrito, as vendas de material de construção e o comércio de veículos, motos, partes e peças.

Singular

By Dênison Ventura Bittencourt





Casal Lindo!

A chique Jullyana Andrade e o esposo, o deputado estadual e Presidente da ALESE, Jeferson Andrade, curtiram as festividades em Aquidabã. Casados, mas também sempre namorados. Enjoy!



Bruno Diau

segue o fluxo de sucesso do pai, o querido Daniel Diau. Aderiu ao chamado e hoje faz parte da Banda Mulheres Perdidas. Sucesso, querido!



Muito linda !

Dia 15.06.2024, MARIAH OLIVEIRA, de 6 anos, dançou no São João da sua escolinha Maple Bear; a festa foi no Iate Club e foi prestigiada pela presença dos pais, MARIA TANIELLE OLIVEIRA E LOURIVAL OLIVEIRA.

Venturosas

A movimentação no comércio de Aracaju com as festas juninas.

Está com o coração cheio de bons sentimentos.

As xícaras do antiquário Eduardo Paixão.

Agouros

Mais uma vez, os buracos de Aracaju. Muita gente reclamando dos prejuízos aos amortecedores dos veículos.

O aumento de 15% nas passagens aéreas.

O atendimento nos restaurantes de Aracaju. Os garçons precisam dar mais atenção aos clientes.



Em Paris,

os meus queridos amigos, os empresários da Rede de Academias Soul Fit - Marcelle Pontes e Edclei Lima - vivem dias maravilhooooosos na Europa . Aproveitem, amados !



Maravilhoso Profissional,

Ecledson Viana já possui 37 anos de expertise em tratamentos de alto nível em cabelos. Pessoa singular, Ecledson é um ser humano inigualável.



Arquiteto competente,

Rômulo Gomes é dos profissionais mais procurados de nosso Estado. Elegante, bem nascido, é estudioso e torna exequíveis grandes projetos. Está, agora, mais presente nas redes sociais, e nos agradecemos.



Dr. Kadu Passos Lima

Já está trabalhando imensamente para o bem-estar e saúde dos sergipanos. Querido por todos, Kadu tem mantido um ritmo fantástico de produtividade e sem abrir mão das suas atividades físicas diárias. Desejo sucesso infinito !

Jogando Limpo com o Mangue I

O projeto Jogando Limpo com o Mangue é uma iniciativa ambiental, realizada há 8 anos pelo RioMar Aracaju, para chamar a atenção da sociedade sobre a degradação dos manguezais e a necessidade de preservação do ecossistema. Além de ações educativas, a proposta engloba a coleta simbólica de resíduos sólidos descartados de maneira incorreta nos mangues. Neste ano, o projeto acontece nesta quinta-feira, dia 20 de junho, em frente à Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe (AEASE), na Avenida Beira Mar.

Jogando Limpo com o Mangue II

O evento inicia às 8h com programação cultural de um Trio Pé de Serra. A abertura oficial acontece às 9h15 com abordagens sobre a importância dos manguezais, sendo seguida pela principal ação do movimento ambiental, que é a coleta simbólica de resíduos, em uma faixa de 1km de mangue. Entre os parceiros estão: IJCPM, FPPM, Ibama, Polícia Ambiental, Marinha do Brasil, Emsurb, Guarda Municipal, Care, Federação Sergipana dos Remadores, Deso, Energisa, Governo de Sergipe, Prefeitura Municipal de Aracaju e Maratá.

Revistas da PM nas áreas de acesso apreendem itens proibidos

Divulgação/SSP



Foliões são revistados pela PM na entrada do Arraiá do Povo

Para garantir a segurança e a integridade física de sergipanos e turistas que estão celebrando a cultura nordestina no Arraiá do Povo, a Polícia Militar está atuando de forma preventiva com as revistas nas áreas de acesso ao tradicional evento junino de Sergipe. As ações preventivas visam identificar itens que não são permitidos na área do evento por colocarem em risco a segurança das pessoas na Orla de Atalaia.

É justamente para evitar a entrada de objetos que possam colocar em risco a segurança de sergipanos e turistas no Arraiá do Povo que a Polícia Militar tem atuado de forma preventiva. "A revista tem sido feita de forma minuciosa e cuidadosa, mas é preciso que o cidadão entenda que esse procedimento acontece, única e exclusivamente, para garantir a segurança e a integridade física de todos", ressaltou o tenente-coronel Alisson Cruz.

Objetos proibidos *- Entre os itens proibidos no Arraiá do Povo, a Polícia Militar destaca que estão aqueles itens que possam ser utilizados de forma perfurocortante, conforme explicou o tenente-coronel Alisson Cruz. "São proibidos no evento todos os objetos pontiagudos, por exemplo, guardas-chuvas com pontas que, em um momento de conflito ou tensão, podem machucar. Assim também não são permitidas garrafas de vidro", relatou.*

Durante as revistas feitas pela Polícia Militar, as equipes já identificaram e evitaram a entrada de itens como facas, estiletes, alicates de unha, tesouras, canivetes. "Todos esses materiais que podem cortar e perfurar estão sendo encontrados nas nossas vistorias, mas a triagem feita pela Polícia Militar tem funcionado, e nós temos barrado a entrada desses objetos no Arraiá do Povo", evidenciou o tenente-coronel Alisson Cruz.

Itens permitidos *- Para garantir a segurança no Arraiá do Povo, apenas itens que não coloquem em risco a integridade física de sergipanos e turistas são permitidos no tradicional evento junino da Orla de Atalaia, assim como detalhou o tenente-coronel Alisson Cruz. "Desse modo, só é permitida a entrada com produtos descartáveis, como copos e bebidas em latas. Também é autorizada a entrada de sacolas térmicas", especificou.*

Nesse sentido, também não é permitida a entrada de coolers de isopor e de materiais plásticos. "Já que esses itens podem ser usados como objetos que podem ser utilizados contra a integridade física de outra pessoa. Assim, os coolers de isopor e de plástico estão sendo barrados, pois esses objetos podem ser lançados e causar algum tipo de machucado nas pessoas", detalhou o tenente-coronel Alisson Cruz.

Vereador alerta sobre a derrubada de mais de duas mil árvores

Nesta terça-feira, o vereador Breno Garibalde demonstrou indignação em seu discurso no plenário da Câmara de Aracaju, ao trazer a tona mais uma vez, a destruição da biodiversidade na região da Zona de Expansão da capital sergipana.

No local, cerca de 2.742 indivíduos arbóreos foram autorizados a serem derrubado, incluindo as áreas de mangue, em favor de uma obra de canalização (macrodrenagem), que será realizada pela gestão municipal.

Para o parlamentar, a obra precisa ser feita, mas, que seja de maneira correta, priorizando a implantação de uma rede de esgoto, para que os dejetos não sejam despejados de forma irregular no rio Vaza-Barris.

"A única licença que foi liberada autorizando tamanho absurdo, é a da Sema. Inclusive, já foi aprovado aqui nesta Casa um empréstimo para realização dessa obra. Mas, é importante que a preservação dos nossos recursos naturais seja prioridade. Infelizmente, os erros estão se repetindo, e o nosso meio ambiente sendo cada vez mais afetado. É revoltante!", criticou o parlamentar.

Breno ressalta que a obra de canalização pode ser feita, de forma natural, aproveitando os recursos já existentes na área. "Mas a solução que apresentam é concretar e asfaltar, para que cheguem condomínios e lotes residenciais, poluindo os nossos rios. Houve uma época que meus pais e as pessoas da geração deles, tomavam banho no Rio Sergipe. Hoje, ninguém mais faz isso. No Vaza-Barris eu ainda consigo tomar banho, mas se continuar assim, as gerações futuras não vão conhecer o rio da forma que está hoje. Se depender das gestões atuais, o único rio limpo que resta em Aracaju, será destruído. É revoltante ver o modelo de "desenvolvimento" que Aracaju está seguindo", alertou o vereador.

Sete em cada 10 evangélicos acreditam no aquecimento

Evangélicos frequentadores da Marcha para Jesus entendem as mudanças climáticas como resultado da ação humana e concordam que suas igrejas devem abordar o assunto, mostra pesquisa do Instituto de Estudos da Religião (Iser). De acordo com o levantamento, 70% dos entrevistados discordam totalmente da afirmação de que o aquecimento global é uma mentira, ou seja, uma parcela considerável dos evangélicos praticantes verifica os impactos do aquecimento global e da mudança climática em seu cotidiano.

A pesquisa Cristianismos e narrativas climáticas traz uma análise sobre como grupos católicos e evangélicos interpretam os debates relacionados ao meio ambiente, concepções de natureza e mudanças climáticas. Os dados objetivam contribuir para a compreensão de como os cristãos do Brasil vêm construindo repertórios sobre as pautas climáticas.

Mapeamento de casas de terreiro de Sergipe é tema de reunião no MPF

Mais de 80 pessoas representando povos de terreiro e de religiões de matriz africana participaram de reunião no Ministério Público Federal (MPF), nesta terça-feira (17), para discutir o mapeamento das casas de terreiros de Sergipe.

A procuradora regional dos Direitos do Cidadão Martha Figueiredo fez a abertura da reunião e, em seguida, o professor doutor da Universidade de Brasília, Rafael Sanzio, apresentou, por videoconferência, o mapeamento dos povos de terreiro realizado no Distrito Federal. "A apresentação de dr Rafael possibilitou a compreensão dos métodos utilizados e resultados obtidos, de forma a auxiliar a construção do mapeamento em Sergipe, que deve ser protagonizado pelas comunidades de religião de matriz africana, com toda a sua diversidade", explicou a procuradora.

A necessidade de definir a metodologia a ser usada em Sergipe, a garantia de participação efetiva dos povos de terreiro e de religiões de matriz africana na formulação e execução do mapeamento, a necessidade de permanente atualização, as responsabilidades do poder público e a demanda de financiamento foram alguns dos temas levantados entre os participantes inscritos.

"A busca do mapeamento faz parte de uma longa trajetória de luta do Povo de Santo, para sabermos quem somos, onde estamos, quantos somos, para que se possa caminhar rumo à implementação de políticas públicas. Mas mais do que isso, precisamos nos tornar entes políticos, que conhecem e reivindicam seus direitos", afirmou a Yalorixá Sônia Oliveira, durante sua participação no evento.

Para a procuradora Martha Figueiredo, "é importante garantir que o mapeamento seja não apenas um instrumento de visibilização dessas comunidades, seus locais e ritos sagrados, sua cultura e tradições, mas também para que sejam implementadas políticas públicas para garantia de direitos à liberdade religiosa e a não discriminação, o direito ao território, à preservação do meio ambiente, à saúde e à segurança alimentar, dentre outros".

Lula: BC deveria ser autônomo, mas sofre interferências políticas

Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou nesta terça-feira (18) a forma como o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, tem conduzido as políticas da instituição. Em entrevista à Rádio CBN, ele disse que a aproximação do presidente do banco com a oposição levanta suspeitas, chegando a admitir que, provavelmente, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, exerça influência maior no BC do que o próprio governo.

"Nós só temos uma coisa desajustada no Brasil neste instante. É o comportamento do Banco Central. Temos um presidente do BC que não demonstra nenhuma capacidade de autonomia e que tem um claro lado político. Na minha opinião, ele trabalha muito mais para prejudicar do que para ajudar o país", afirmou o presidente.

Lula afirmou que é um dos chefes de Estado com mais experiência em toda a história do país. E citou sua escolha pelo economista Henrique Meirelles, que esteve à frente do BC de 2003 a 2011. "Eu duvido que esse Roberto Campos tenha mais autonomia do que tinha o Meirelles", afirmou o presidente, ao criticar a aproximação de Campos com o governador de São Paulo.

"Sinceramente, acho que o Tarcísio de Freitas tem mais influência [com o Roberto Campos] do que eu", disse Lula ao se referir ao pedido do presidente do BC para integrar a equipe econômica do governador de São Paulo durante evento na capital paulista.

"Não é que ele se encontrou com Tarcísio numa festa. A festa foi do Tarcísio para ele [Roberto Campos]. Foi uma homenagem que o governo de São Paulo fez para ele. Certamente porque o governador está achando maravilhosa a taxa de juro em 10,5%", completou.

Segundo ele, não há nenhuma explicação que justifique a taxa de juro atual, e isso é percebido até mesmo por autoridades estrangeiras, inclusive financeiras. "Tenho viajado o mundo e tenho conversado com muitos presidentes. Recebi presidentes do FMI [Fundo Monetário Internacional]; de bancos asiáticos; do Citibank; do Santander. Todos os bancos demonstram que não há país com mais otimismo do que o Brasil. Prova disso é que fomos o segundo país a receber mais investimento externo".

"Portanto, temos uma situação que não necessita desta taxa de juros. O Brasil não pode continuar com essa taxa proibitiva de investimento no setor produtivo. Precisamos baixá-la para um nível compatível com a inflação, que está totalmente controlada. Só que agora ficam inventando o discurso de inflação do futuro. Vamos trabalhar em cima do que é real".

Para o presidente, juros altos não condizem com o contexto de baixa inflação, promovidos por um Banco Central que deveria ser autônomo, mas sofre interferências políticas da oposição.

Lula também apontou o que chamou de contradições que retratam o cenário atual do país. Ele disse que os que hoje criticam gastos do governo são os mesmos que defenderam desonerações de setores com altos lucros.Na entrevista, Lula afirmou que legisladores se mobilizam para taxar pequenas importações, geralmente feitas por pobres, sem cogitar fazer o mesmo com os ricos. Sua fala foi uma referência à proposta de taxação, aprovada recentemente no Congresso, de compras de até US$ 50 feitas pela internet, e a não taxação de compras de até US$ 2 mil de quem viaja para o exterior.

"O que está acontecendo hoje é que as mesmas pessoas que falam que é preciso parar de gastar são as que têm R$ 546 bilhões de isenções e de exoneração de folha de pagamento. Ou seja, são os ricos que se apoderam de uma parte do orçamento do país e se queixam daquilo que você está gastando com o povo pobre", observou.

O presidente se disse disposto a discutir "de forma séria" o orçamento com parlamentares, empresários, banqueiros e com a imprensa, mas garantiu que a solução não será "em cima das pessoas mais humildes deste país".

"Acabamos de aprovar uma desoneração para 17 setores da indústria brasileira, e qual foi a contrapartida deles para o trabalhador? Qual é a estabilidade no emprego que eles garantiram? Qual foi o aumento do salário que asseguraram? Nenhum. Tudo foi apenas para isentar da carga fiscal. Não teve nenhum compromisso com o povo trabalhador. O compromisso que se teve foi apenas o de aumentar o lucro", argumentou o presidente.

STF torna irmãos Brazão réus pelo assassinato de Marielle

Agência Brasil

Por unanimidade, os ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiram nesta terça-feira (18) tornar réus cinco acusados de envolvimento no assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018.

O colegiado computou cinco votos para tornar réus por homicídio e organização criminosa o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão, o irmão dele, Chiquinho Brazão, deputado federal (Sem partido-RJ), o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa e o major da Policia Militar Ronald Paulo de Alves Pereira. Todos estão presos.

Robson Calixto Fonseca, conhecido como Peixe, vai responder somente por organização criminosa. Ex-assessor de Domingos Brazão no TCE, ele é acusado de ter fornecido a arma usada no crime.

Votaram nesse sentido os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Luiz Fux, Cármen Lúcia, além do relator, Alexandre de Moraes.

***Ação penal -** Com a decisão, os acusados passam a responder a uma ação penal no STF. Após a oitiva de testemunhas de acusação e defesa, os réus poderão ser condenados ou absolvidos. Não há prazo para o julgamento.*

O placar do julgamento foi obtido a partir do voto de Alexandre de Moraes. O ministro entendeu que há "fortes indícios corroborando" os depoimentos de delação de Ronnie Lessa contra os acusados.

Moraes também disse que a denúncia está fundamentada em documentos, depoimentos e outras provas, além da delação. "Há prova de materialidade, além de diversos indícios que vêm lastreando a colaboração premiada", afirmou.

Durante o julgamento, a Procuradoria-Geral da República (PGR) reforçou a denúncia contra os acusados.

O subprocurador Luiz Augusto Santos Lima acusou os irmãos Brazão de integrarem uma organização criminosa e de possuírem ligação com a milícia que atua em Rio das Pedras, no Rio de Janeiro, além do envolvimento com grilagem de terras em terrenos na zona oeste da capital.

Para o representante da PGR, os Brazão decidiram determinar a execução da vereadora após encontrar resistência dela e do PSol para aprovar projetos de lei na Câmara de Vereadores em prol da regularização das terras de interesse do grupo.

A procuradoria também acrescentou que Rivaldo Barbosa foi acionado pelos irmãos para auxiliar no assassinato e que Major Ronald realizou o monitoramento dos passos da vereadora antes do crime.

AUTO MIX INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS AUTOMOTIVOS EIRELI inscrita no CNPJ de nº 02.224.043/0001-86 situada na Rua Elizete Aragão Cabral, nº 126 – Inácio Barbosa, CEP: 49.041-149, Aracaju/SE. Torna público que requereu junto à SEMA Licença Simplificada de nº 258/2024-1 da atividade de Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores; Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores; Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores; Serviços de alinhamento e balanceamento de veículos automotores e Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

DO ESPORTE CLUBE FLUSÃO TRICOLOR

De **Fernando dos Santos Melo**
Presidente do Conselho Fiscal

Nos termos do estatuto do ESPORTE CLUBE FLUSÃO TRICOLOR, com sede rua Pernambuco nº835, bairro Siqueira Campos, através do CONSELHO FISCAL do clube devidamente representado pelo presidente sr. Fernando dos Santos Melo, convoca através do seu presente edital, todos os demais associados para a assembleia geral ordinária/extraordinária que será realizada no local rua porto da folha , n 1370, bairro suíça, Aracaju Sergipe dia 25/06/2024 ás 19:00h a seguinte ordem do dia:

1. **Prestação de contas dos anos 2022/2023**
2. **Apreciação do calendário esportivo para os anos 2024/2025**

Conforme previsto em nosso Estatuto, se na primeira chamada não for contabilizado o número mínimo de participantes, será realizada nova chamada, após decorridos 30 minutos do horário marcado para o seu início.

Contando com a presença e participação de todos Associados, subscreve-se o presente edital de convocação.

Aracaju SERGIPE, 12 de junho de 2024.

Fernando dos Santos Melo
Presidente do conselho fiscal

A empresa ELÉTRICA ARACAJU LTDA inscrita no CNPJ. Sob o número 39.919.909/0001-83, situada na Rua Acre nº 1630, Bairro América, CEP: 49.080-010, ARACAJU/SE, torna público que recebeu junto à SEMA a Licença Simplificada de nº 347/2024, emitida em: 25/04/2024, atividade licenciada: comércio atacadista de material elétrico em geral e tudo que consta no seu CNAE. Validade da licença: 02 (dois) anos.
A direção.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2024

O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA LUZIA DO ITANHI,DOESTADODESERGIPE,pessoajurídica de direito público interno, àRua Boa Viagem, S/N, Centro, Santa Luzia do Itanhi,CEP 49.230-000, através do Pregoeiro, nomeada por Portaria nº. 89 de 20 de fevereiro de 2024, torna público para conhecimento dos interessados, opregão acima indicado, que tem por ObjetoACONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMBATE, PREVENÇÃO, ELIMINAÇÃO DE PRAGAS E LIMPEZA DE CAIXA D'AGUA NAS ÁREAS DE EDIFICAÇÕES PUBLICAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ÓRGÃOS PARTICIPANTES.**ABERTURA DA SESSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO:** Dia 02/07/2024 às 08:30 (oitohoras e trinta min) através do site https://licitanet.com.br/. Tipo**MENOR PREÇO POR ITEM.**Base Legal:Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e demais legislação aplicávele suas alterações, Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023, bem como a Lei Complementar nº 147 de 07 de agosto de 2014. O edital e demais atos pertencentes ao certame poderão ser obtidos através do site oficial da Prefeitura www.santaluziadoitanhi.se.gov.br no link acesso à informação e ainda através do site www.licitanet.com.br. Santa Luzia do Itanhi (SE), 17 de junho de 2024.**HEVERTON FERNANDES DE JESUS DIAS** - Pregoeiro

---

"**OCA - CENTRO DE TREINAMENTO LTDA,** inscrita no **CNPJ nº 28.387.273/0001-50**, sediado na Rua Lourival Chagas, 129, Bairro Grageru, CEP 49.025-390, Aracaju/SE, Torna público que recebeu da **SEMA/AJU**, a **Licença Ambiental Simplificada nº 225/2019** (Venc. 31/05/2021) para Atividades de Condicionamento Fisico."

SINDICATO DOS PERITOS OFICIAIS DE SERGIPE
ELEIÇÕES SINDICAIS

Em cumprimento ao disposto no Estatuto Social desta entidade, a Comissão Eleitoral comunica que foi registrada, para concorrer às eleições para nova Diretoria e Conselho Fiscal, referente ao triênio 2024/2027, a Chapa 01, composta por:

Diretoria

Presidente: Grasielle da Silva Oliveira.
Vice-Presidente: Genilson Sebastião dos Santos.
Diretor financeiro: Fernanda Faro Silva.
Primeiro Suplente: Alex Sávio Santos Sá.
Segundo Suplente: José Fernando Dutra Fontes.
Terceiro Suplente: Izaías Silas Ângelo dos Santos de Jesus.

Conselho Fiscal

Titulares: Uilames Fernando dos Santos Reis, Venyson Lima dos Santos e Carolina de Paula Ribeiro Borges Soares.

Suplentes: Jéverson José Leal Freitas, Lucas Lima Nascimento e Thayse Freitas Xavier de Jesus.

Aracaju (SE), 14 de junho de 2024.

Celebrar o Batistão

Rian Santos
riansantos@jornaldodiase.com.br

Divulgação



O Batistão está prestes a completar 55 anos.

Não sou, nunca fui apaixonado por bola. Pouco antes de morrer, no entanto, meu pai me convidou para assistir um jogo do Confiança. Desde então, conto os dias para levar meu filho envolvido num manto azul e branco ao Batistão.

Há algo de belo no ego diluído em corpo coletivo de torcida. Ali, o contrato social é outro, diverso. No contexto de um estádio, o palavrão fortifica laços, aproxima. A mãe do juiz, coitada, assume o papel elevado de uma entidade sem feição, sem forma, sem identidade, sem passado, sem história. O filho da puta, ao contrário, homem de carne e osso, convive com a promessa sempre renovada de atentados e agressões.

O Batistão está prestes a completar 55 anos. Meu pai morreu batendo à porta dos 70. Comparo a idade dos dois e me dou conta do paradoxo inerente à percepção do tempo. A grande arena erguida a poucos passos do Rio Sergipe resiste à voragem dos anos há mais de cinco décadas. Mas uma vida inteira é mero suspiro no calendário das pedras. Uma tarde de sábado num estádio de futebol, entretanto, 90 minutos apenas, pode durar para sempre.

Ano passado, publiquei uma crônica emotiva, a fim de advertir o governo de Sergipe da oportunidade perdida: Ainda há tempo para celebrar o Batistão como o estádio merece, escrevi, então. Ano que vem, talvez, uma data redonda, como pede a efeméride. Ao fazer assim, o governo o estadual honraria a memória serigy, os torcedores dos times locais, profissionais da bola, superando em prática a lorota cartorial da tal sergipanidade.

Agora, volto ao tema, para divulgar a intenção declarada de uma festa à altura da arena.

Celebrar o Batistão contempla boleiros e pernas de pau, gente como eu mesmo, meu pai e até meu filho,que ainda nem anda direito mas já é doido por uma pelota. Com pouco mais de um ano, proletário até segundo aviso, Inácio já tem cores e camisa para vestir em sua primeira partida de futebol.

Governo do Estado planeja comemoração dos 55 anos do Batistão

O Estádio Lourival Batista, o Batistão, completará 55 anos de existência e haverá uma grande celebração. Em reunião de planejamento nesta terça-feira, 18, com a secretária de Estado do Esporte e Lazer (Seel), Mariana Dantas, e o CEO da empresa que realizará a partida final do jogo comemorativo, Mauro Rozenszajn, o governador Fábio Mitidieri tratou sobre a programação festiva do evento.

Segundo Mitidieri, a equipe do esporte está preparando atrações para a celebração durante o mês de julho. "Vem coisa boa por aí, para que possamos tornar esta data histórica. Portanto, aguardem novidades nos próximos dias do aniversário do nosso Batistão, que está fazendo 55 anos", antecipou. Carinhosamente chamado de Batistão pelos sergipanos, o estádio terá um mês inteiro de atrações para todos os públicos. "A nossa ideia é que façamos um mês todo de comemorações, a partir do dia 9, que é a data de aniversário do estádio, com uma missa celebrativa em homenagens a pessoas que fizeram parte da história do Batistão", disse o governador.

Além disso, estão previstas ações voltadas para a inclusão para crianças que fazem parte de projetos sociais do Governo do Estado, com jogos de times sergipanos e uma partida com grandes nomes do futebol brasileiro. Envolvido com a programação do evento, Mauro Rozenszajn afirmou que a comemoração que está sendo idealizada é muito mais do que as atrações esportivas, é a consagração da história do estádio. "Vamos fazer um evento histórico e marcante para a população sergipana, para que daqui a 20, 30 anos as pessoas ainda lembrem", planejou.

***Batistão** – Palco de eventos esportivos locais e nacionais, a Arena Batistão faz parte da memória de esportistas e amantes do futebol no estado. Operando como uma Arena Multiuso, ele tem capacidade para receber um público de 15.575 pessoas, dispostas em assentos monobloco com encosto. Com o apoio do Governo de Sergipe, o estádio recebeu este ano a partida Flamengo e Bangu, pelo Campeonato Carioca, oferecendo apoio material e logístico, garantindo, assim, a viabilização do jogo no estado.*

Circular Junino leva alegria aos principais pontos turístico da cidade

A Prefeitura de Aracaju, por meio da Fundação Cultural Cidade de Aracaju (Funcaju), dá continuidade à calorosa recepção nos principais pontos turísticos da cidade. Como parte da programação do Forró Caju 2024, o Circular Junino tem garantido a alegria de quem chega à capital sergipana, apresentando a cultura nordestina, a música, o tradicional forró pé de serra e as riquezas da região.

Nesta terça-feira, 18, o Circular Junino esteve no Aeroporto Internacional de Aracaju. Na ocasião, o público pôde contemplar o talento das quadrilhas Unidos em Asa Branca e Século XX. Na quarta-feira, 19, a Século XX retorna ao lado da quadrilha Xodó da Vila, ainda com muita energia para contagiar quem está chegando.

O Circular Junino tem como principal objetivo fomentar a cultura nordestina e apresentar aos aracajuanos e turistas atrativos da cidade, além de divulgar o Forró Caju 2024. A programação vai até o dia 28, deixando um clima festivo em cada canto da capital do 'País do Forró', dando destaque aos artistas sergipanos.

Confira a programação completa do Circular Junino:

Aeroporto Internacional Santa Maria:

19 de junho
9h – Xodó da Vila
10h30 – Século XX
22 de junho
9h – Unidos em asa Branca
10h30 – Século XX
23 de junho
9h – Xodó da Vila
10h30 – Século XX

Elenco se reapresenta e Confiança inicia semana de treinamentos

Na tarde desta terça-feira (18), o elenco do Confiança se reapresentou no Sabino Ribeiro e iniciou a preparação para enfrentar o CSA.

Os trabalhos foram comandados pela comissão técnica permanente do clube, liderada pelo preparador físico Neto Pereira, que contou com o auxílio do analista de desempenho Gabriel Diniz. Os atletas passaram por treinos técnicos e táticos.

O Dragão volta a treinar na manhã desta quarta-feira (19). Na quinta-feira (20), as atividades serão em dois períodos.



Jogadores do Confiança treinaram no Sabino Ribeiro

Confiança e CSA se enfrentam no dia 27, às 20h, no Batistão, em partida válida pela décima rodada da Série C. Após duas derrotas consecutivas fora de casa, a equipe proletária vai em busca da vitória para voltar a vencer na competição.

Éder Militão: "Dei a volta por cima e estou aqui"

A Copa América era o principal objetivo do zagueiro Éder Militão. Logo após sofrer uma grave lesão no joelho em agosto, o jogador do Real Madrid decidiu que disputar a competição nos Estados Unidos pela Seleção Brasileira seria a sua principal meta na retomada da carreira. E ele conseguiu. Militão é um dos convocados pelo técnico Dorival Júnior para participar da Copa América, que será aberta na quinta-feira (20) em Atlanta.

"Tive apoio da minha família e de companheiros para dar a volta por cima. Principalmente o carinho do Jaime (Moreno, fisioterapeuta) do Real Madrid me deu muito suporte, passamos muito tempo juntos no início. Falei para ele que meu pensamento era voltar para ajudar na Copa América, era uma competição que queria estar e fazer parte desse grupo. Fiquei fora de convocações do Diniz, do Dorival, mas dei a volta por cima e estou aqui", disse o zagueiro do Real Madrid, durante a entrevista coletiva realizada nesta terça-feira (18) em Orlando, onde o Brasil se prepara para a disputa do torneio.

Militão rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo na abertura do Campeonato Espanhol, no dia 12 de agosto. Na entrevista, ele lembrou da lenta recuperação para voltar a jogar.

"Foi uma lesão muito difícil. Você não pode dar passos maiores que a perna. Precisei depender 100 % de ajuda nos primeiros meses. O metal tem que estar muito forte. Você fica se perguntando os motivos pelos quais isso aconteceu. Mas consegui me recuperar e estou aqui para ajudar a Seleção", disse o zagueiro, que foi titular na vitória contra o México, por 3 a 2, no Texas, no dia 8, o primeiro amistoso do Brasil na fase de preparação para o torneio.

Militão já foi campeão da Copa América. Ele participou da campanha da conquista da edição de 2019, vencida pela Seleção no Maracanã. Na ocasião, o Brasil derrotou o Peru, por 3 a 1, e levantou o troféu pela nona vez.

"Foi um dos meus primeiros anos, eu fico feliz de ter uma Copa América. Manter nossa união, todo esse tempo que estou aqui. Nossa alegria, o conjunto que temos nesse tempo mesmo com saída e entrada de jogadores segue a mesma alegria. É levar isso para dentro de campo. Copa América é detalhe. Levar essa garra e alegria para dentro de campo", disse o jogador.

Nesta quinta, a delegação brasileira deixa Orlando e embarca para Los Angeles, onde fará o jogo de estreia. Na segunda (24), a Seleção enfrenta a Costa Rica, no SoFi Stadium. Paraguai e Colômbia fazem também parte do grupo do Brasil na primeira fase da Copa América.

Vitória terá estreante na temporada diante do Atlético-MG

O Vitória tem a chance de embalar no Brasileirão, após conquistar o primeiro triunfo, em partida que marcará uma estreia em 2024. Além disso, outra mudança está sendo sinalizada na equipe, pois o momento está sendo de franca recuperação na competição nacional.

Sem poder contar com o suspenso Willean Lepo, o lateral-direito titular será Raúl Cáceres. Recuperado de grave lesão no joelho, o paraguaio ganha sua primeira oportunidade na temporada, enquanto uma novidade é esperada no setor ofensivo, conforme destacou o técnico Thiago Carpini durante a última coletiva.

"Osvaldo é um atleta que tem uma idade elevada, está indo para o terceiro jogo seguido. Se ele for opção de iniciar o jogo durante a semana, é o quarto. Teremos que pensar em tudo isso. Já a situação do Culebra é diferente, não demos a ele a oportunidade de iniciar uma partida com todos os atletas frescos ali desde o primeiro minuto. Chegou a vez do Raúl nos ajudar. Ideia era que ele estivesse próximo de nós, para que ele pudesse contribuir. É um cara que confio muito", afirmou o treinador.

Fortaleza defende sequência invicta contra o Grêmio em busca da reabilitação

Em busca da reabilitação depois da goleada sofrida para o Cuiabá, por 5 a 0, o Fortaleza desafia uma invencibilidade de cinco anos diante do Grêmio, adversário desta quarta-feira, na Arena Castelão.

A última derrota do Leão para o Imortal foi no dia 8 de junho de 2019, por 1 a 0, em Porto Alegre. De lá para cá, o Fortaleza venceu duas partidas e empatou outras duas.

Para manter a série invicta diante do Grêmio, o Fortaleza vai precisar superar alguns desfalques. O zagueiro Brítez e o atacante Renato Kayzer foram expulsos, enquanto os atacantes Marinho e Moisés seguem lesionados.